



MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO URBANÍSTICO: Praça Vila Jardim

ENDEREÇO: Rua Febem 1, Vila Jardim, São Francisco de Paula/RS

ÁREA DE PROJETO: 612,00m²

MATRÍCULA N°: 34.477 (Lote n° 18 da Quadra C), com área total de 2.064,00m²

O presente memorial descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para o **Projeto da Praça localizada na Vila Jardim**, tendo a finalidade complementar o material gráfico apresentando os serviços e materiais que serão empregados na obra, visando orientar as etapas de construção.

Caso exista alguma divergência entre o local e o projeto urbanístico, o fiscal técnico deverá ser comunicado e quaisquer modificações deverão ser feitas com devida autorização.

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Descrição do projeto

O projeto contempla uma área com caixa de areia para um parquinho infantil, bancos e floreiras em pedra-grês, um caminho de pedestres e paisagismo com árvores e vegetação arbustiva e de pequeno porte.

1.2. Disposições gerais da obra

A obra deverá ser totalmente administrada por profissional legalmente habilitado, sendo indispensável sua presença em todas as etapas da execução dos serviços. A EMPREITEIRA manterá em obra um mestre geral, que deverá estar presente para prestar quaisquer esclarecimentos necessários à FISCALIZAÇÃO. Todos os profissionais envolvidos deverão ser devidamente qualificados e habilitados a exercer suas atividades.

Todos os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos e seus respectivos detalhamentos. Os serviços que por ventura necessários e que não estarem detalhados, deverão ser executados de acordo com a orientação da FISCALIZAÇÃO, que a fará sempre por escrito antes da sua execução;

O EMPREITEIRA deverá se responsabilizar pela manutenção e pelo uso de equipamentos de prevenção de acidentes (EPI) dos funcionários, além da segurança de máquinas, equipamentos e materiais, fornecendo aos operários e todos os equipamentos de segurança necessários e exigidos pela legislação vigente, tais como capacetes, botas, óculos, luvas, etc.

Durante a execução da obra deverá ser procedida a remoção periódica de quaisquer detritos e entulhos de obra que se acumularem no canteiro. A retirada sistemática deverá ser executada por veículo adequado. Caberá ao Executante dar solução conveniente aos esgotos e ao lixo gerado no canteiro de obra, separando os diversos materiais em local específico. Durante todo o período de execução da obra deverão ser mantidos em perfeitas condições de tráfego os acessos à obra, quer para veículos, quer para pedestres.



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação

Todo o material e entulho proveniente dos serviços de limpeza do terreno, das escavações, demolições, bem como aquele que venha a se acumular durante a execução da obra será removido pela contratada, observando as licenças dos receptores;

Os resíduos gerados pelo empreendimento deverão ser classificados, segregados e armazenados em local apropriado até o momento da coleta. Para resíduos contaminados e não inertes, deverá haver coleta específica de forma a serem cumpridas as normativas NBR 11174 e NBR 12235;

Os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade e satisfazer integralmente as especificações da ABNT para cada caso.

A expressão “de primeira qualidade”, quando citada, tem nas presentes especificações o sentido que lhe é usualmente dado no comércio; indica, quando existirem diferentes gradações de qualidade de um mesmo produto, a gradação de qualidade superior.

Nos itens em que há indicação de marca, nome do fabricante ou tipo comercial, estas indicações se destinam a definir o tipo em que se enquadram na concepção global da edificação e o padrão de qualidade requerido. Poderão ser aceitos produtos similares equivalentes, devendo o pedido de substituição ser efetuado por escrito à Fiscalização, que, por sua vez, o analisará, em conjunto com os autores do projeto, indicando a solução a ser adotada.

É de responsabilidade da empresa contratada manter atualizados o Alvará, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como ter um jogo completo e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1. Locação da obra

A EMPREITEIRA planejará e manterá as construções e instalações provisórias que se fizerem necessárias para o bom andamento da obra, devendo antes da entrega da mesma retirá-las e recompor as áreas usadas.

A EMPREITEIRA procederá à aferição das dimensões, dos alinhamentos, dos ângulos e de quaisquer outras indicações constantes do projeto com as reais condições encontradas no local. Quando necessário, a FISCALIZAÇÃO deverá ser consultada para orientação e autorização do serviço. A empresa assumirá total responsabilidade pela locação da obra, providenciando, às suas expensas, quaisquer correções que se fizerem necessárias.

Deverão ser demarcadas com estacas as divisões da área da praça, dos canteiros e pontos de nível, a serem verificados e acatados pela FISCALIZAÇÃO, a qual orientará em caso de dúvidas o que for necessário.

2.2. Placa da obra

Deverá ser instalada placa para identificar a obra, tamanho 2,40m x 1,20m executada em chapa metálica adesivada, com estrutura de madeira, conforme modelo digital a ser fornecido pela



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação

Prefeitura. Esta placa deverá ser fixada em local visível a uma altura de pelo menos 1,50m do solo, com o início das obras;

3. PAVIMENTAÇÃO DA PRAÇA

3.1. Preparo da base para pavimentações

Toda a área onde haverá intervenção (área do parquinho + passeio em intertravado + meios fios + bancos em concreto) deverá ter sua superfície regularizada através de maquinário adequado, conforme indicação da PLANTA BAIXA DE PAVIMENTAÇÃO.

Após regularização da superfície e caimento, deverá ser executada compactação mecânica do solo com placa vibratória, seguido de espalhamento de nova camada de terra com 8cm de espessura e finalizado novamente por compactação do solo com placa vibratória.

ATENÇÃO: após o preparo da base, deverão ser demarcados todos os canteiros, caminhos e bancos a serem executados na praça. A demarcação servirá para identificar a localização dos espaços, seus formatos e suas proporções, devendo seguir a PLANTA BAIXA DE AMARRAÇÃO. Considera-se um gabarito mínimo demarcando o meio-fio externo da calçada interna, marcação dos bancos e meios-fios de alinhamento com o passeio público. Feita a demarcação, a empresa deverá consultar a aprovação da FISCALIZAÇÃO.

3.2. Bancos e Floreiras

Serão executados bancos, onde alguns também servirão de floreiras, com sua base estrutural e acabamento em pedra-grês aparente. Os bancos também servirão para travamento do piso em bloco de concreto intertravado, conjuntamente aos meio-fios. Será escavado manualmente uma vala com as dimensões adequadas para o trabalho. Considera-se como base para a retirada de medidas o nível existente do terreno indicado no CORTE AA'.

O fundo dos valos serão apiloados para compactação do solo e, posteriormente, será distribuído um lastro de pedra britada nº2 em 5cm de espessura e novamente compactado.

As muretas dos (bancos / floreiras) ficarão a 37cm do nível do pavimento de bloco intertravado de concreto, para posteriormente ser executado o assento em concreto pré-moldado de 8cm e a altura final ficar com 45cm.

O assento dos bancos e floreiras será concretado no solo, em pedaços de 1,5 em 1,5m, para posteriormente serem argamassados no seu local final, com juntas plásticas de dilatação, tendo seu cuidado para seguir as curvaturas indicadas. Esses assentos serão armados com tela de aço soldada nervurada, CA-60, Q-92, (1,48 kg/m²), diâmetro do fio = 4,2 mm, largura = 2,45 x 60 m de comprimento, espaçamento da malha = 15 x 15 cm. Esse assento terá uma leve inclinação para escoamento da água das chuvas e deverá ser executada uma pingadeira em sua borda que ultrapassa a mureta em 5cm, conforme CORTE AA'.

Os bancos que servirão como floreira deverão receber uma impermeabilização na sua parte interna com 3 demãos de uma membrana à base de resina acrílica.



3.3. Pavimentação com bloco intertravado + meios fios

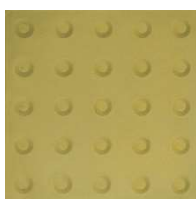
Feitos os bancos/floreiras, deverão ser assentados os meios fios em concreto pré-fabricado em trechos retos e trechos curvos para travamento do piso intertravado posterior, conforme indicado na PLANTA DE PAVIMENTAÇÃO.

No assentamento deverá ser observado rigoroso alinhamento. Nas peças em que houver a necessidade de recorte, deverá ser empregado disco diamantado pelo menos até uma profundidade de aproximadamente 7 cm, de forma que o acabamento das juntas fique retilíneo. Para rejuntamento, será empregada argamassa de cimento e areia na proporção de 1:3, cuidando-se para que esta tome toda a profundidade das juntas, não excedendo, externamente, os planos do espelho e do topo dos meios-fios.

A base será preparada para pavimentações, com a retirada da terra ao nível indicado e inclinação adequada para drenagem, com compactação mecânica e embasamento com lastro com material granular brita nº 1, onde deverá ser feito assentamento de blocos intertravados sobre base de pó de brita com 5cm de espessura, obedecendo a declividade para escoamento de águas pluviais. Os blocos deverão ser do tipo intertravado LISO RETANGULAR com espessura de 6cm e resistência de 35Mpa cor natural. A paginação dos blocos deverá ser do tipo regular. Após assentados, os blocos deverão ser comprimidos com placa vibratória, que produz melhor eficiência e uniformidade ao pavimento.

Nas entradas entre o passeio público frontal e a praça será assentado piso tátil do tipo direcional, que deverá seguir rigorosamente a paginação indicada no projeto, a fim de guiar o fluxo e orientar os direcionamentos nos percursos de circulação por parte da pessoa com deficiência, devendo estar perfeitamente nivelados com o piso da calçada, para que não forme desníveis;

Os pisos táteis (direcionais e de alerta) constituem-se de peças pré-fabricadas molduradas em concreto, antiderrapante, alto tráfego (resistência à compressão 35Mpa), na cor amarela e dimensões 25x25cm espessura 2cm a 2,5cm. Para o assentamento deverá ser utilizada argamassa colante industrializada específica de tonalidade cinza, ou conforme instruções do fabricante;



Piso tátil de alerta



Piso tátil direcional

4. CAIXA DE AREIA PARA PARQUINHO

No espaço compreendido pela caixa de areia, deverá ser executada escavação de 30cm, realizada na etapa da movimentação de terra, e, após a instalação do meio-fio em todo seu perímetro e compactação de terra, será espalhada uma camada de 30cm de areia média.

5. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação

Conforme MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO ELÉTRICO

Os 09 (nove) postes cônicos de 3 metros de altura a serem instalados ao longo do caminho devem ter seu modelo aprovado pela FISCALIZAÇÃO



Imagem de referência para escolha de modelo similar, preferencialmente em preto fosco.

6. MOBILIÁRIO

6.1. Lixeira em ferro e fechamento ripado em madeira grápia

As lixeiras serão produzidas em estrutura metálica e madeira e devem seguir as dimensões gerais estabelecidas em projeto, devendo ser concebidos pautados nas recomendações que se seguem e nas normas gerais aplicáveis.

A estrutura da lixeira será em aço galvanizado e receberá duas demãos de tinta esmalte automotiva na cor cinza escuro com acabamento brilhoso. O fundo da lixeira será em tela moeda, soldado à chapa de aço da extremidade inferior.

O fechamento externo será feito em ripas de madeira de grápia (ou similar) fixadas à chapa de aço com parafuso galvanizado nas duas extremidades longitudinais da madeira.



Todas as faces da madeira deverão receber tratamento com produto de primeira qualidade que promova a proteção e resistência contra sol, chuva e tráfego de pessoas, que forme não apenas uma película protetora, mas também penetre nos poros da madeira, do tipo Sparlack Cetol ou similar com acabamento incolor semibrilho.

A fixação no solo será feita através das colunas, que serão fixadas em um bloco de concreto. Soldada à parte inferior da coluna haverá uma pequena cantoneira de aço para auxiliar na fixação do equipamento ao bloco.

6.2. Parquinho infantil

Serão instalados, na caixa de areia, brinquedos de parquinho infantil, deixando o espaço para um playground demarcado em planta, que não faz parte desta licitação, pois será adquirido conforme ata de registro de preço da prefeitura.

A serem instalados são:

- Balanço de 3 lugares;
- Gangorra com 3 pranchas;
- Labirinto (trepa-trepa);
- Gira-gira.

7. PAISAGISMO

Previamente ao plantio das mudas arbustivas e vegetação de baixo porte, deverá ser espalhada uma camada de 10 cm de terra vegetal. Previamente ao plantio da grama será aplicado adubo e calcário no solo do entorno.

Deverão ser plantadas conforme projeto:

- 87 mudas de Moreia (*Dietes bicolor*);
- 70 mudas de Margaridinha (*Sanvitalia procumbens*);
- 06 mudas de Calíandra Rosa (*Calliandra brevipes*);
- 29 mudas de Camará (*Lantana camara*);
- 18 mudas de Louro (*Laurus nobilis*);
- 05 mudas de Agave Azul (*Agave americana*);
- 21 mudas de Agave (*Agave angustifolia*);
- 51 mudas de Dionela (*Dianella tasmanica*);
- 130m² de grama esmeralda.

Previamente ao plantio das árvores deverá ser escavado um espaço cúbico no solo de 40 cm x 40 cm x 40cm para a muda e completado com uma camada de 10 cm de terra vegetal. Deverão ser plantadas conforme projeto:

- 05 mudas de Ipê amarelo (*Tabebuia chrysotricha*);
- 03 mudas de Liquidâmbar (*Liquidambar styraciflua*);
- 02 mudas de Pata-de-vaca (*Bauhinia forticata*);
- 01 muda de Cedro (*Cedrela fissilis*);



Estado do Rio Grande do Sul

MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Habitação

As mudas deverão estar aclimatadas à região e serem trocadas por novas a pedido da FISCALIZAÇÃO, caso seja verificado que não se desenvolveram.

8. LIMPEZA

A obra deverá ser entregue totalmente limpa e sem marcas de resíduos de obras.

São Francisco de Paula, 01 de maio de 2026.

Nathalia Barth Dürr
Arquiteta e Urbanista - CAU A 73078-5